



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 21 (23/05/2021 a 29/05/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 29 de maio de 2021 (SE 21/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas

115.383 registros de COVID-19, sendo destes, 48.899 (42,4%) confirmados, 64.383 (55,8%) descartados, 1.075 (0,9%) excluídos e 1.026 (0,9%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 694 (1,4%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 1 e 2).

As primeiras doses para vacinação contra a COVID-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 29 de maio de 2021, 81% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose e os DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Pernambuco permanecem em destaque com a maior proporção de imunizados na primeira dose (97% cada). Em relação à segunda dose, 70% dos indígenas receberam a segunda dose e o DSEI Pernambuco apresenta a maior proporção (96%), seguido dos DSEI Alagoas e Sergipe, e Litoral Sul (93% cada) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

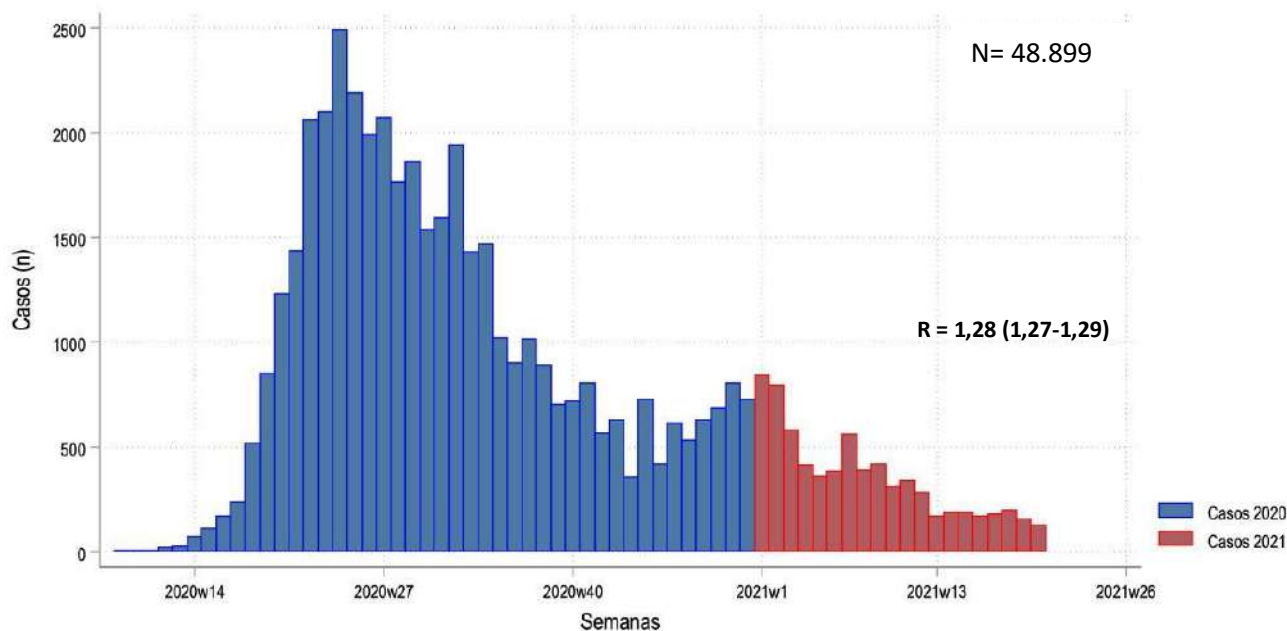
Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 21 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 18.512 casos, dos quais, 6.760 (36,5%) confirmados, 10.564 (57,1%) descartados, 311 (1,7%) excluídos e 877 (4,7%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 6.496 (96,1%) foram por critério laboratorial e 264 (3,9%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 144 (2,1%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura

3B). O número de reprodução (Re) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário. Valores de Re maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que mais casos ainda

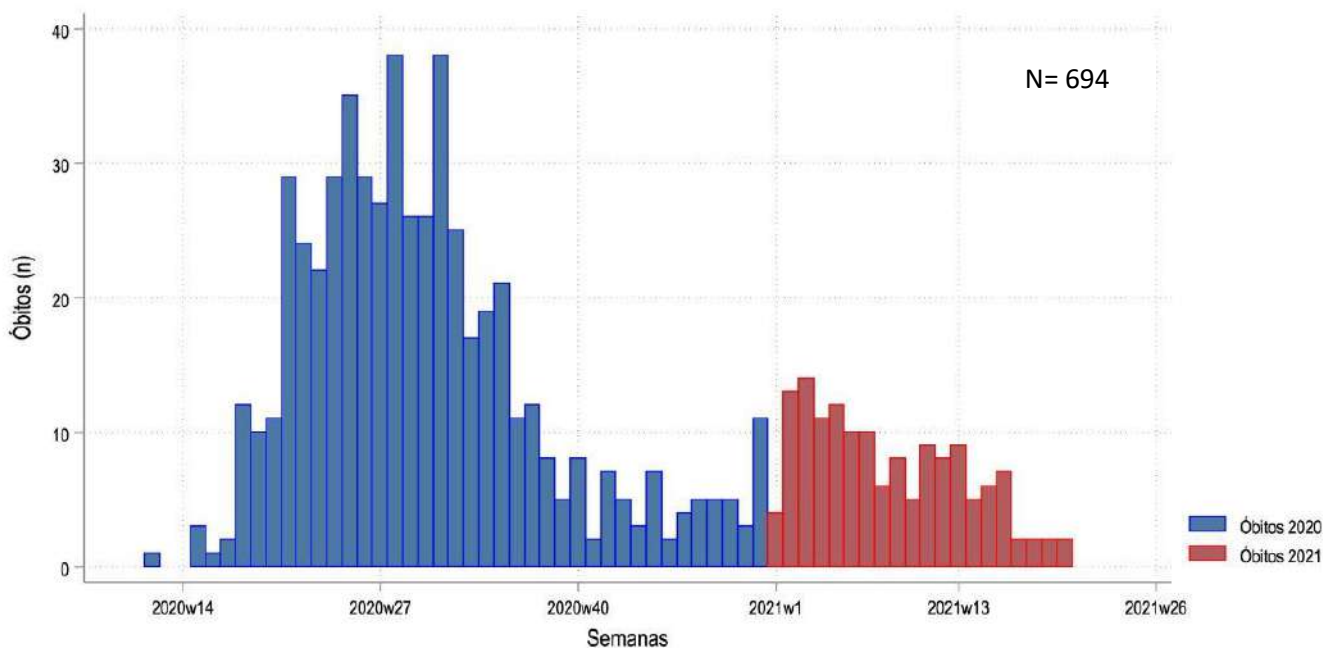
estão sendo gerados, enquanto valores de Re menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 21 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 21 de 2021

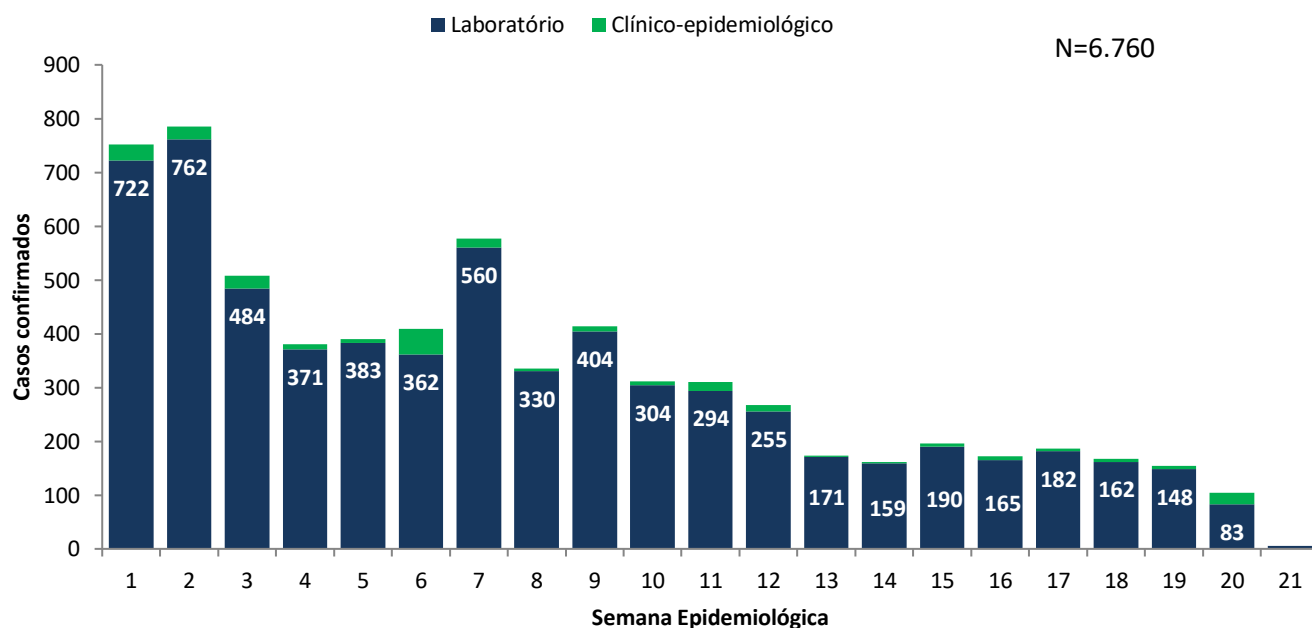


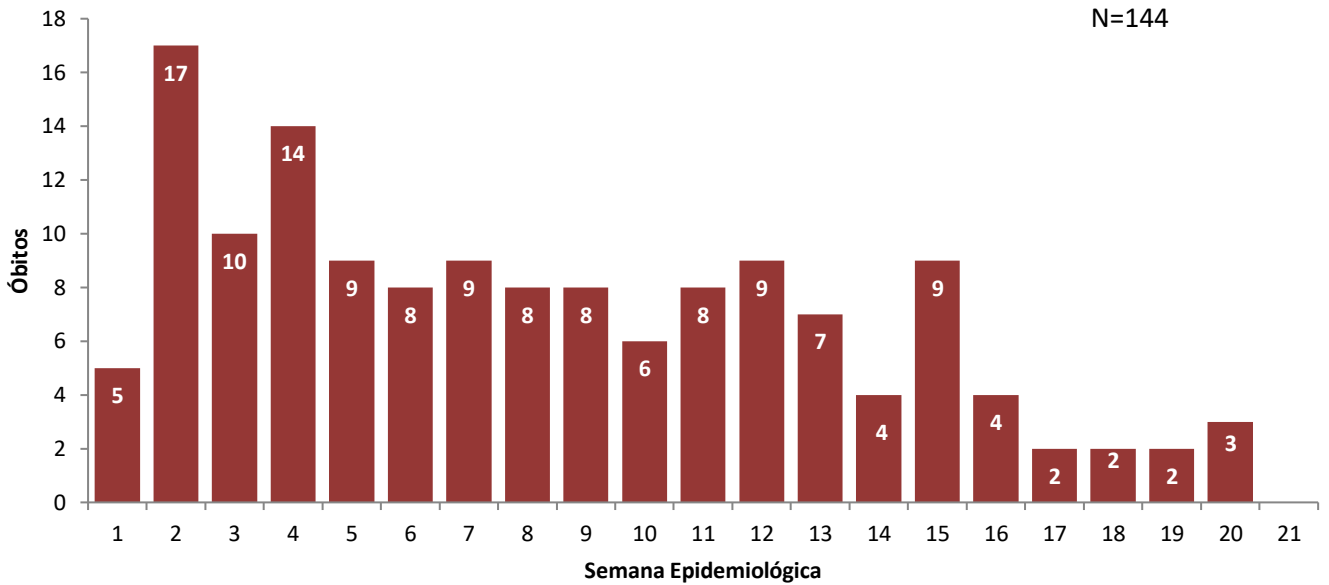
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As sete primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 7) acumulam 72 óbitos (50%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 14 óbitos, respectivamente). A partir da semana epidemiológica 16, observa-se uma redução na distribuição dos óbitos confirmados. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 18 a SE 21 de 2021, concentram 7 óbitos (4,9%) confirmados.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 21 de 2021

A

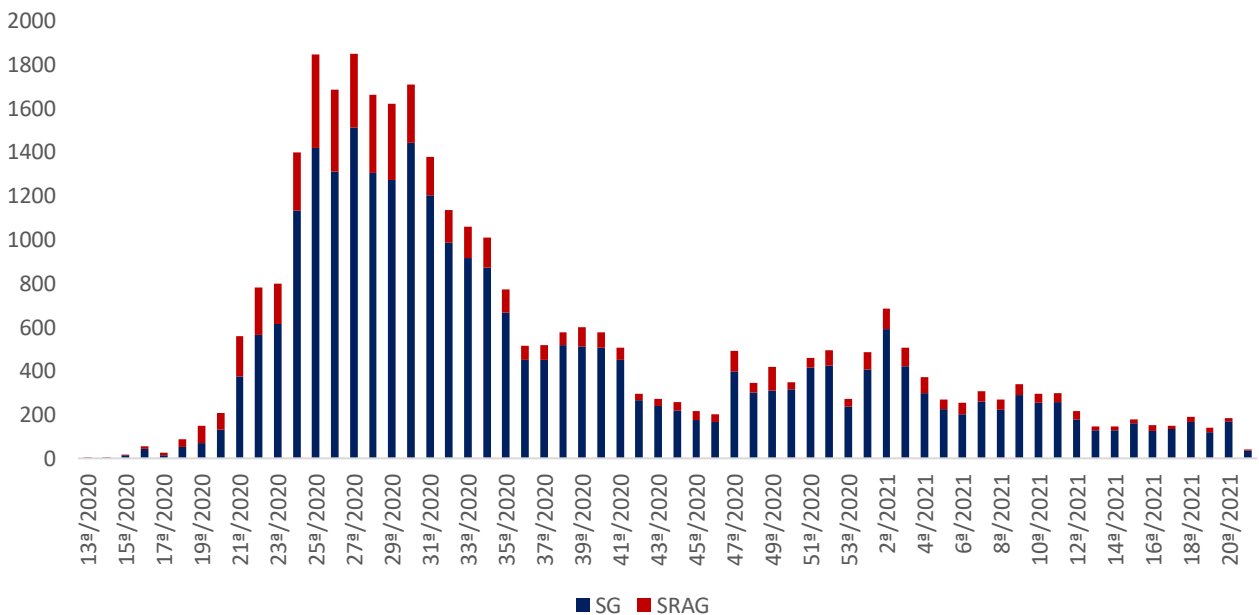


B

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 48.899 casos confirmados, 27.026 (55,2%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 5.756 (11,7%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.271 (18,9%), assintomáticos; e 6.846 (14,0%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 26.750/54,7%), febre (n= 25.163/51,4%) e dor de garganta (n= 18.323/37,4%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 21 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 21, a taxa de incidência da COVID-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 894,3 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (8.805,7 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (7.015,4 por 100.000 habitantes) e Xingu (5.983,6 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 19,1 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (55,9 por 100.000 habitantes), Minas Gerais e Espírito Santo (47,0 por 100.000 habitantes), e seguido por Alto Rio Negro (41,7 por 100.000 habitantes). Dezesete DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Xavante (13,3%), Maranhão (8,9%) e Alto Rio Negro (7,8%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 29 de maio de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 81% da população alvo com a primeira dose e 70% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (97%), Pernambuco (97%), Litoral Sul (96%), Alagoa e Sergipe (95%), e Vilhena (95%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (96%), Alagoas e Sergipe (93%) e Litoral Sul (93%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 21 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab. (2020 e 2021)	Mortalidade por 100.000 hab. (2020 e 2021)	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	3.158	76	830,2	20,0	2,4	-	-	-
Altamira	393	0	8.805,7	0,0	0,0	1,02	89%	81%
Alto Rio Juruá	51	1	280,3	5,5	2,0	1,38	57%	35%
Alto Rio Negro	153	12	531,9	41,7	7,8	1,39	67%	36%
Alto Rio Purus	49	3	385,9	23,6	6,1	1,30	70%	52%
Alto Rio Solimões	246	14	346,1	19,7	5,7	1,33	79%	62%
Amapá e Norte do Pará	19	0	145,6	0,0	0,0	1,11	74%	65%
Guamá-Tocantins	49	2	280,3	11,4	4,1	1,74	86%	79%
Kaiapó do Pará	7	0	112,8	0,0	0,0	1,96	42%	25%
Leste de Roraima	588	16	1.107,1	30,1	2,7	1,37	84%	59%
Manaus	271	7	860,9	22,2	2,6	0,98	77%	67%
Médio Rio Purus	63	1	807,4	12,8	1,6	1,29	70%	55%
Médio Rio Solimões e Afluentes	25	1	110,8	4,4	4,0	1,04	76%	63%
Parintins	20	1	120,3	6,0	5,0	1,06	59%	51%
Porto Velho	364	6	3.391,4	55,9	1,6	1,19	88%	80%
Rio Tapajós	188	3	1.410,1	22,5	1,6	1,59	41%	31%
Tocantins	130	0	1.030,3	0,0	0,0	1,02	82%	67%
Vale do Javari	29	1	459,7	15,9	3,4	0,98	65%	56%
Vilhena	310	2	5.256,0	33,9	0,6	1,84	95%	89%
Yanomami	203	6	724,0	21,4	3,0	1,05	79%	58%
Região Centro-Oeste	1.308	21	1.028,4	16,5	1,6	-	-	-
Araguaia	20	0	341,6	0,0	0,0	1,04	51%	45%
Cuiabá	13	0	175,7	0,0	0,0	1,09	90%	77%
Kaiapó do Mato Grosso	350	0	7.015,4	0,0	0,0	1,12	70%	37%
Mato Grosso do Sul	382	10	485,4	12,7	2,6	1,44	81%	70%
Xavante	60	8	270,4	36,1	13,3	1,06	84%	74%
Xingu	483	3	5.983,6	37,2	0,6	1,40	79%	65%
Região Nordeste	1.131	17	688,1	10,3	1,5	-	-	-
Alagoas e Sergipe	115	1	921,3	8,0	0,9	1,18	95%	93%
Bahia	179	1	541,5	3,0	0,6	1,28	82%	81%
Ceará	455	5	1.687,3	18,5	1,1	1,48	93%	91%
Maranhão	56	5	148,1	13,2	8,9	1,32	80%	64%
Pernambuco	124	5	319,2	12,9	4,0	1,44	97%	96%
Potiguará	202	0	1.328,2	0,0	0,0	0,99	87%	84%
Regiões Sul e Sudeste	1.163	30	1.385,9	35,7	2,6	-	-	-
Interior Sul	475	14	1.135,4	33,5	2,9	1,06	92%	85%
Litoral Sul	334	8	1.333,2	31,9	2,4	1,55	96%	93%
Minas Gerais e Espírito Santo	354	8	2.078,3	47,0	2,3	1,02	97%	92%
Total	6.760	144	894,3	19,1	2,1	1,28	81%	70%

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Leste de Roraima apresentou o maior número de casos em 2021, registrando 588 casos (8,7%), seguido do Xingu com 483 casos (7,1%) e DSEI Interior Sul com 475 casos confirmados (7%). Na SE 21 foram reportados 5 casos de COVID-19 distribuídos em 4 DSEI: Araguaia, Leste de Roraima, Litoral Sul e Mato Grosso do Sul. Sendo o DSEI Mato Grosso do Sul com o maior número de casos reportados durante essa semana, 2 casos (40% do total de casos da SE 21).

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. Os DSEI com maior número de óbitos são os DSEI Leste de Roraima com 16 óbitos (11,1%), seguido dos DSEI Interior Sul e Alto Rio Solimões, com 14 óbitos (9,7%). Foram registrados 7 óbitos nas últimas quatro semanas distribuídos em 7 DSEI. Na SE 21 não foi reportado nenhum óbito (tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Tabela 2. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 21 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Total
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	7	9	11	9	2	7	2	0	0	1	1	1	3	2	4	0	115
ALTAMIRA	62	32	18	1	15	21	210	9	7	0	1	0	12	0	1	1	0	1	2	0	0	393
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	3	0	0	1	0	4	2	1	0	0	0	51
ALTO RIO NEGRO	33	24	20	15	9	9	9	7	8	2	6	5	2	0	4	0	0	0	0	0	0	153
ALTO RIO PURUS	3	2	10	9	6	2	4	4	3	1	0	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	49
ALTO RIO SOLIMÕES	15	23	33	17	15	16	15	7	12	14	11	21	20	9	2	2	5	7	2	0	0	246
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	20
BAHIA	13	10	5	15	9	17	25	20	5	22	16	7	2	1	5	1	4	2	0	0	0	179
CEARÁ	18	12	11	16	25	20	28	41	41	24	27	16	12	23	11	18	16	36	48	12	0	455
CUIABÁ	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	13
GUAMÁ-TOCANTINS	3	5	2	13	3	3	5	4	1	0	0	1	0	2	0	6	1	0	0	0	0	49
INTERIOR SUL	20	23	15	21	49	33	64	58	41	31	21	15	17	6	9	7	21	11	9	4	0	475
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	5	8	5	26	77	46	31	12	14	29	30	8	11	6	9	4	0	350
KAIAPÓ DO PARÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	7
LESTE DE RORAIMA	43	180	32	67	28	49	30	17	55	25	9	7	5	7	22	10	1	0	0	0	1	588
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	14	12	4	5	3	20	10	23	7	7	6	1	334
MANAUS	68	34	38	24	17	39	17	0	8	9	0	2	10	4	1	0	0	0	0	0	0	271
MARANHÃO	2	2	0	1	0	2	3	3	4	3	6	2	2	9	3	7	5	1	1	0	0	56
MATO GROSSO DO SUL	50	50	35	26	39	15	11	16	21	23	13	7	5	10	6	7	4	22	8	12	2	382
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	8	14	7	0	0	8	1	5	0	0	0	0	63
ÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENT	7	13	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	24	31	42	32	31	19	20	15	10	8	6	23	23	13	26	6	6	6	7	6	0	354
PARINTINS	7	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
PERNAMBUCO	15	21	16	8	3	3	1	2	1	1	2	5	3	4	2	4	8	9	13	3	0	124
PORTO VELHO	53	39	30	18	9	49	22	16	21	6	11	42	19	17	7	4	1	0	0	0	0	364
POTIGUARA	6	7	0	5	10	7	3	8	20	2	23	52	7	10	8	10	8	11	5	0	0	202
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	18	38	19	18	21	24	4	1	2	13	9	4	3	3	0	0	188
TOCANTINS	46	30	11	5	1	0	0	1	2	4	6	6	5	2	0	4	1	1	5	0	0	130
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	29
VILHENA	79	31	21	22	19	12	8	14	34	17	13	8	5	3	5	0	1	0	3	15	0	310
XAVANTE	5	7	1	1	4	3	3	3	1	5	2	3	1	0	0	8	6	3	1	3	0	60
XINGU	45	57	36	6	27	10	13	7	0	18	42	14	3	6	10	42	49	36	27	35	0	483
YANOMAMI	50	37	48	29	9	3	10	14	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	203
Total	752	785	508	381	390	409	577	335	414	312	310	268	173	162	196	172	186	167	154	104	5	6760

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

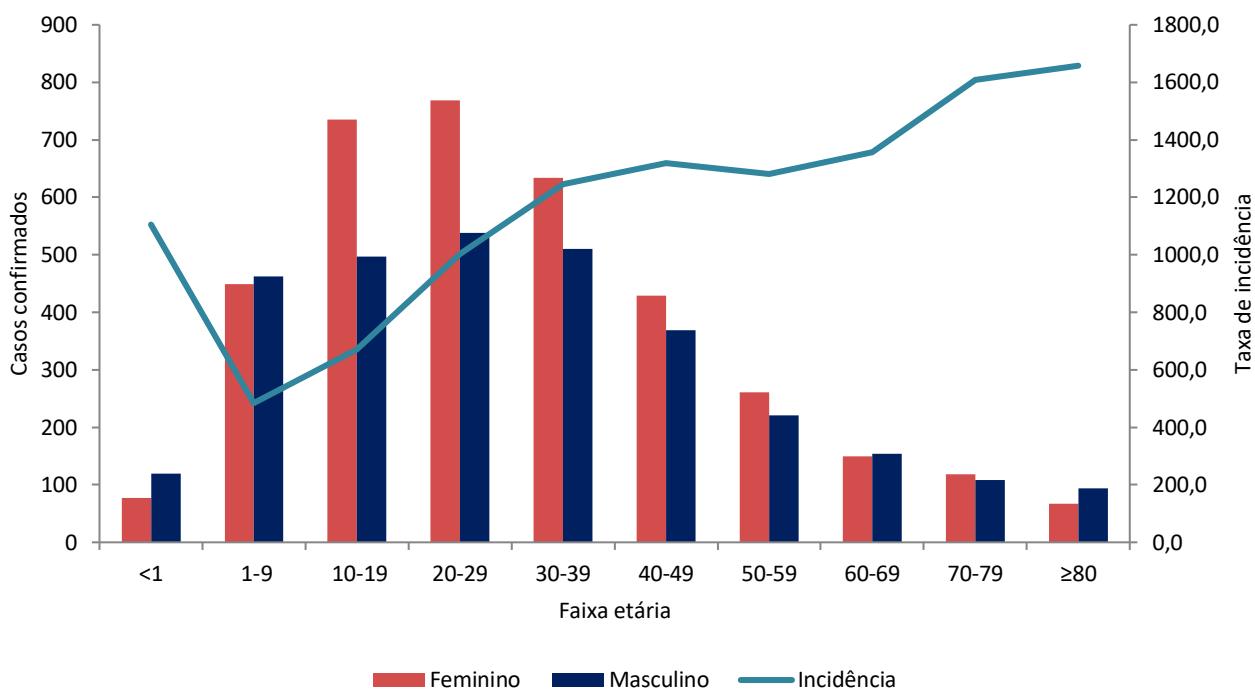
Tabela 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 21 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	14
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CEARÁ	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5
GUAMÁ-TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	14
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	1	1	0	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2	0	0	0	0	16
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8
MANAUS	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	7
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	5
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	10
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	8
PARINTINS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	5
PORTO VELHO	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	6
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
XAVANTE	0	1	0	0	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
YANOMAMI	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	5	17	10	14	9	8	9	8	8	6	8	9	7	4	9	4	2	2	2	3	0	144

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 3.688 (54,6%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 769 (20,9%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos de idade com 538 (17,5%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 21 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de COVID-19 foi maior entre o grupo etário de ≥ 80 anos (1.657,7 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (1.608,5 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de 1.105,8 por 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (1.984,0 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (1.601,2 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (1.615,3 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 40-49 anos (1.476,2 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 19,1 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (381,0 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (170,8 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 20,7 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 17,4 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 21 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
<1	77	119	196	874,9	1.333,5	1.105,8	1	6	7	11,4	67,2	39,5
1-9	449	462	911	484,8	483,6	484,2	4	2	6	4,3	2,1	3,2
10-19	735	497	1232	811,3	535,5	671,7	0	2	2	0,0	2,2	1,1
20-29	769	538	1307	1.161,3	837,2	1.001,6	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	634	510	1144	1.388,9	1.102,0	1.244,5	11	4	15	24,1	8,6	16,3
40-49	429	369	798	1.476,2	1.173,1	1.318,6	4	4	8	13,8	12,7	13,2
50-59	261	221	482	1.455,9	1.123,2	1.281,8	6	10	16	33,5	50,8	42,5
60-69	149	154	303	1.399,6	1.318,5	1.357,2	10	16	26	93,9	137,0	116,5
70-79	118	108	226	1.615,3	1.601,2	1.608,5	12	12	24	164,3	177,9	170,8
≥80	67	94	161	1.347,0	1.984,0	1.657,7	16	21	37	321,7	443,2	381,0
Total	3.688	3.072	6.760	986,6	804,0	894,3	65	79	144	17,4	20,7	19,1

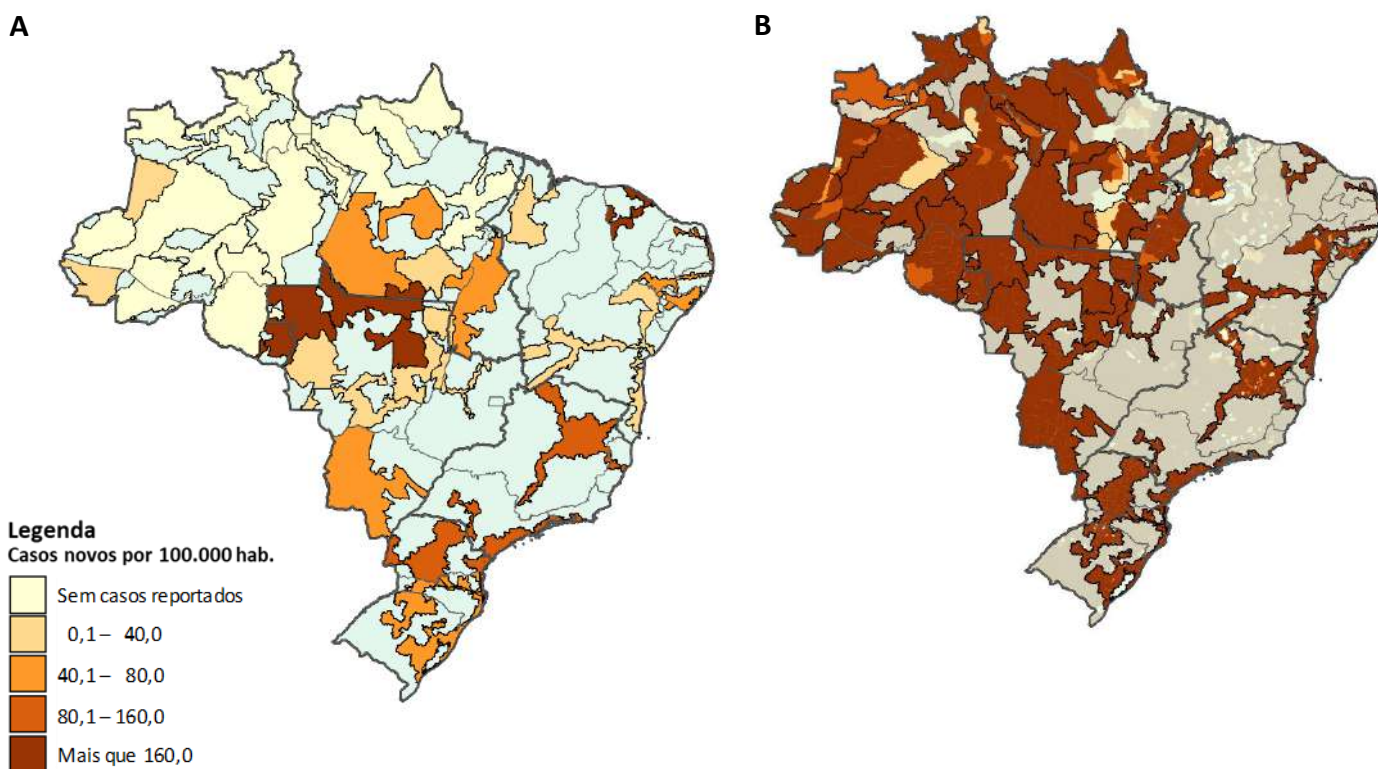
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

A distribuição espacial do risco para a COVID-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar o risco da situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 18 a 21) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para ambos os indicadores, os riscos são mais acentuados para os DSEI situados em Rondônia (Porto Velho e Vilhena) e redondezas, bem como nos situados na região sul do Brasil e em Minas Gerais. Além disso, observa-se menor risco para aqueles situados no extremo norte, como o DSEI Amapá e Norte do Pará, Maranhão e redondezas. Para os indicadores de maior gravidade, as altas taxas para os DSEI estão também associadas as altas taxas nos municípios de abrangência, porém entre os que apresentam menores taxas, não foram observadas associações.

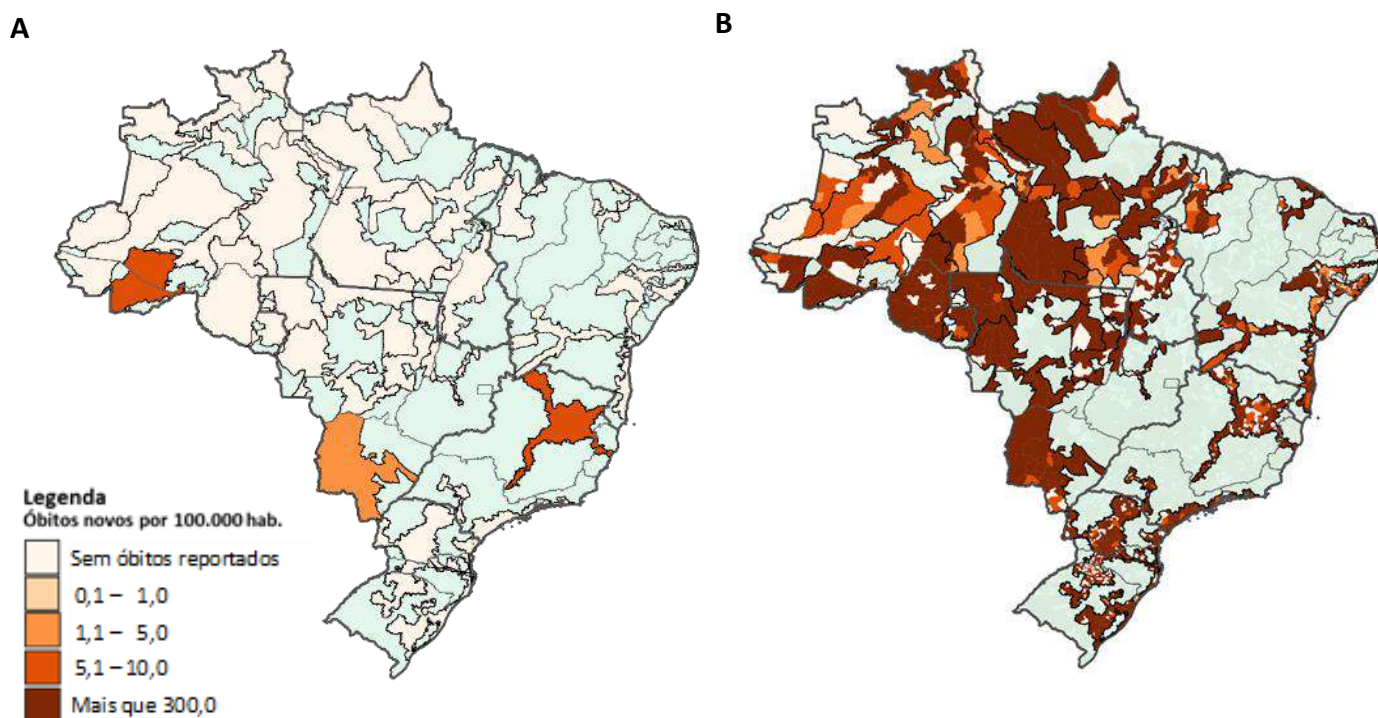
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 18 a 21, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 18 a 21, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 2. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 12 a SE 53 de 2020

DSEI	12	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total	
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NEGRO	0	0	0	0	2	1	1	2	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	14
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
ALTO RIO SOLIMÕES	0	2	0	0	5	5	2	8	3	1	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	37
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
BAHIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
CEARÁ	0	0	0	0	1	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9	
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	0	4	4	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24
GUAMÁ-TOCANTINS	1	0	0	0	0	1	0	4	4	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
INTERIOR SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	1	1	1	3	1	2	2	1	2	2	1	2	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0	2	2	1	0	0	1	36	
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
LESTE DE RORAIMA	0	0	0	0	1	0	1	4	6	8	9	6	6	5	4	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	62	
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	1	1	12	
MANAUS	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	15	
MARANHÃO	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	4	1	3	6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	5	9	8	10	4	3	8	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	0	0	1	0	1	4	78		
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5		
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	
PARINTINS	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	11	
PERNAMBUCO	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
PORTO VELHO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	1	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10	
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
XAVANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	13	5	5	3	2	2	2	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	48	
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	15	
YANOMAMI	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11		
Total	1	3	1	1	7	12	11	21	26	26	22	32	33	29	35	28	25	34	30	22	18	16	21	7	14	4	8	3	7	4	3	5	5	3	5	5	7	2	7	7	550	

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	358	427	785	4067,7	4784,8	4428,8	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2619	2521	5140	2827,9	2639,1	2732,0	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3825	3046	6871	4221,9	3281,9	3746,2	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4315	3256	7571	6516,1	5066,6	5802,2	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3866	3339	7205	8469,3	7214,6	7837,7	9	7	16	19,7	15,1	17,4
40-49	2797	2789	5586	9624,6	8866,4	9230,5	11	22	33	37,9	69,9	54,5
50-59	1778	1903	3681	9918,0	9671,7	9789,1	29	47	76	161,8	238,9	202,1
60-69	1139	1246	2385	10698,9	10667,8	10682,6	29	65	94	272,4	556,5	421,0
70-79	845	842	1687	11567,4	12483,3	12007,1	35	75	110	479,1	1111,9	782,9
≥80	576	652	1228	11580,2	13761,1	12644,2	59	123	182	1186,2	2596,0	1874,0
Total	22118	20021	42139	5917,1	5239,7	5574,7	191	359	550	51,1	94,0	72,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 29/05/2021, sujeitos a revisões.